

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

OUTUBRO 2006

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2006

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Entre jan-ago/06, as contribuições dos planos tradicionais continuaram menores que no ano passado (-4%). O PGBL exibiu crescimento de 5% e o VGBL teve prêmios 39% superiores, ainda por conta da deprimida base de comparação do ano passado. Em relação ao mês anterior, o faturamento foi 17% superior no VGBL e 10% superior no PGBL.

Os resgates de VGBL cresceram 23% e os de PGBL caíram 20%. O comportamento dos resgates no PGBL tem sido coerente com a nova legislação tributária que pune aplicações de curto-prazo.

Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de jan-ago/05 e jan-ago/06, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 40% no período para o PGBL e 19% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se uma virtual estabilização do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

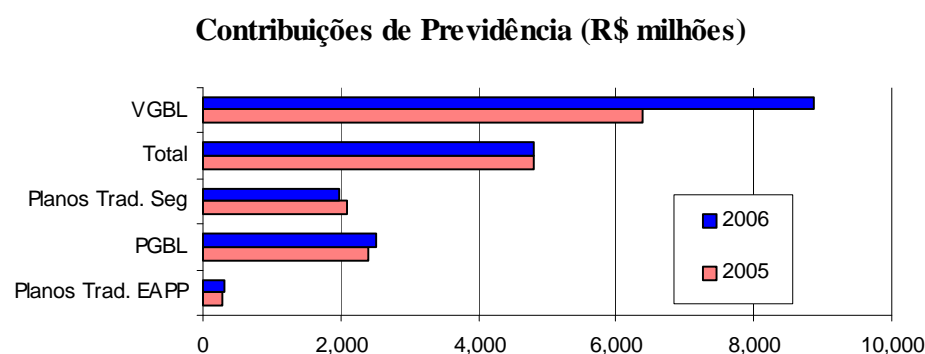


Figura 1

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 8,9 bilhões no período jan-ago/06. (R\$ 1,4 bilhão em ago/06). Os resgates foram de R\$ 3,9 bilhões. (figura 2)

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até agosto contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a agosto de 2006 contra agosto de 2005.

O PGBL no ano atingiu R\$ 2,5 bilhão (R\$ 325 milhões em ago/06). Os resgates ficaram em R\$ 1,6 bilhão no ano. (figura 3)

Os Planos Tradicionais no ano atingiram R\$ 2,3 bilhões (R\$ 256 milhões em ago/06). Os resgates foram de R\$1,8 bilhão. (figura 4),

Nos últimos 12 meses, os prêmios de VGBL foram de R\$ 14,2 bilhões e os resgates de R\$ 5,5 bilhões, enquanto que no PGBL esses valores foram de R\$ 4,2 bilhões de contribuições e R\$ 2,4 bilhões de resgates. Por fim, os Planos Tradicionais nos últimos 12 meses somaram R\$ 3,3 bilhões em contribuições e R\$ 2,7 bilhões em resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

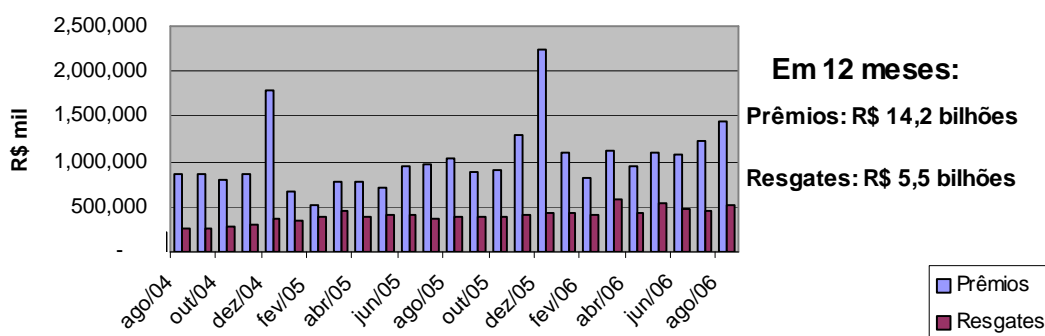


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

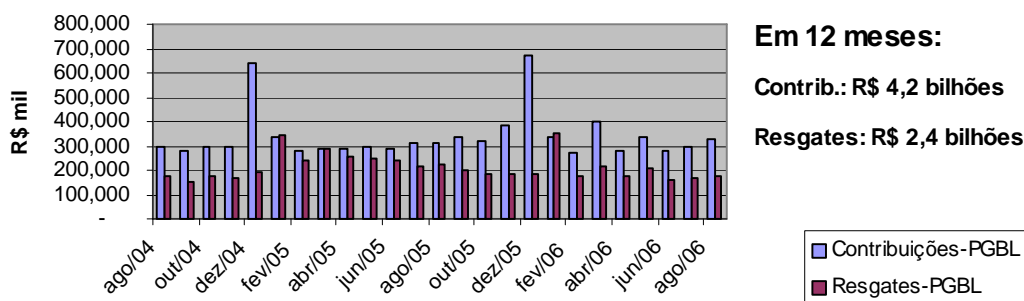


Figura 3

Contribuições e Resgates de Planos Tradicionais

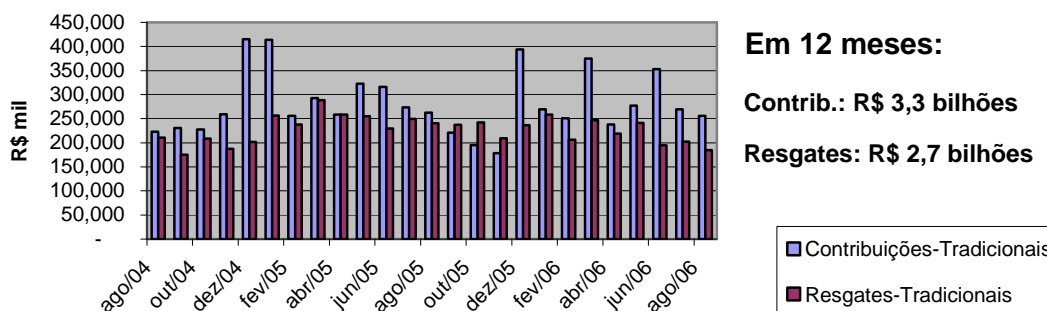


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em agosto/06 o total de R\$ 87 bilhões, um crescimento de 25,4% em relação ao mesmo período de 2005, conforme se vê na figura 5.

Reservas Técnicas (R\$ bilhões)

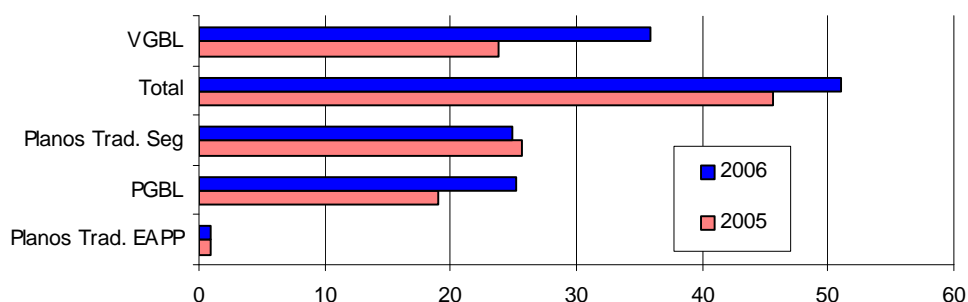


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência subiu em 2006 contra 2005 em 5,4%, em grande parte pelo crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+15%), que na verdade se refere basicamente a uma reclassificação de planos de uma das entidades.

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve alta de 3,4% e 2,9% respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 39% de arrecadação em jan-ago/06 contra jan-ago/05, o número de participantes cresceu 10%. (figura 6).

Quantidade de Participantes (milhões)

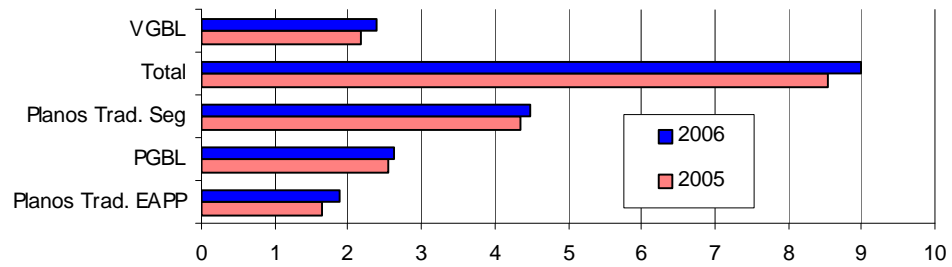


Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em ago/06 um crescimento de 2,3% em relação a ago/05. Os resgates cresceram 17,6% (figuras 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 8,8% sobre ago/05 (de R\$ 10,1 bilhões para R\$ 11,0 bilhões), vide figura 8.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

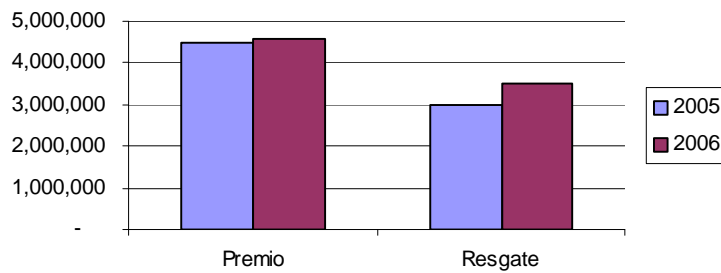


Figura 7

Reservas (R\$ mil)

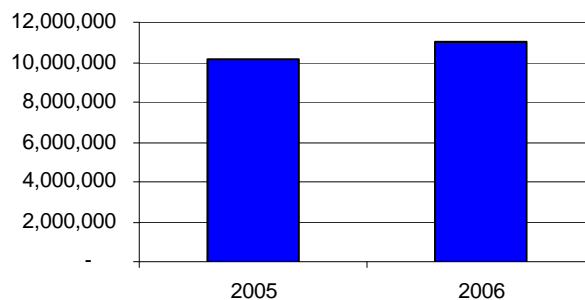


Figura 8

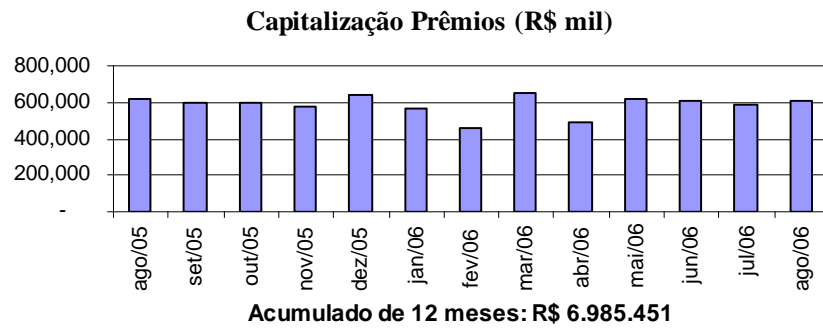


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir.

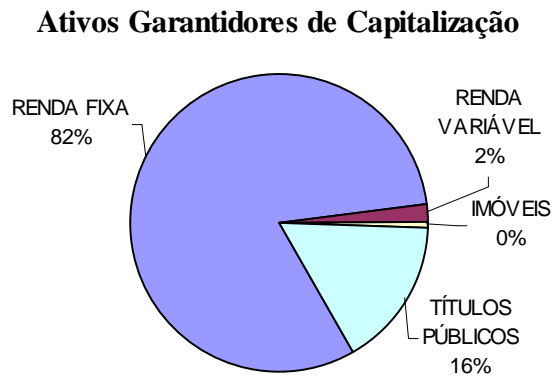


Figura 10

3. Seguros

Na figura 11 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

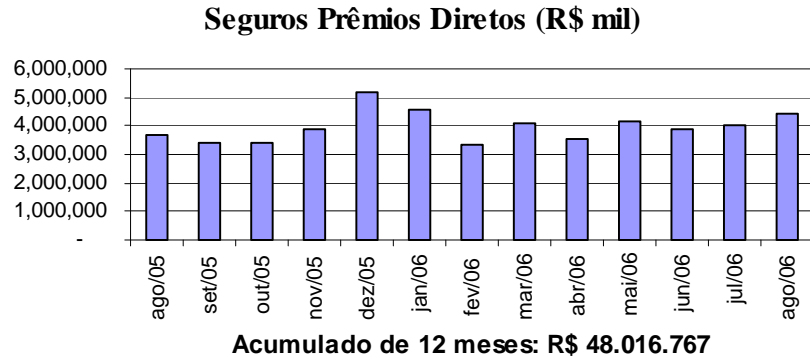


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em agosto de 2006 é o apresentado na figura 12.

A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

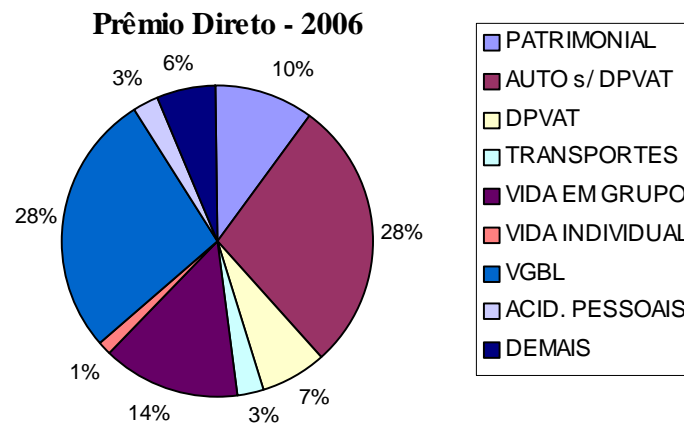


Figura 12

A partir do Relatório de Junho/2006 passamos a exibir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

(tabela 1). Repare que afora os ramos *Riscos Diversos* e *Prestamista* os índices persistem não apresentando maiores variações.

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 240 milhões em jan-ago/06)			
	ago/06	ago/05	Variação
14 - Compreensivo Residencial	29%	27%	2%
18 - Compreensivo Empresarial	30%	29%	1%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	20%	20%	0%
31 - AUTOMÓVEIS	19%	19%	0%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	18%	18%	0%
71 - RISCOS DIVERSOS	52%	17%	35%
77 - Prestamista	47%	39%	8%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	19%	19%	0%
88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	1%	0%
93 - VIDA EM GRUPO	22%	22%	0%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 25% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$240 milhões R\$ 1,6 bilhão entre janeiro e agosto de 2006 contra igual período de 2005.

Em R\$ milhões			
	Agosto/06	Agosto/05	Cresc. %
71 – Riscos Diversos	1.148	888	29%
77 – Prestamista	843	597	41%
91 – Vida Individual	461	357	29%
94 – VGBL coletivo	360	237	52%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continuou apresentando alta taxa de crescimento, ainda que declinante.

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida e também vem declinando nos últimos meses (em julho/06, o crescimento foi de 37%)

O VGBL coletivo (+52%), cresceu mais que o VGBL individual (+39%), mas permanece representando pouco do total vendido desse produto, apenas 4,0%.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 16, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) e o Combinado Ampliado (ICA) caem por conta da queda do IDA e da sinistralidade, apesar da alta do IDC. O ICA cai menos, já que o Resultado Financeiro cresceu menos que os Prêmios Ganhos no período, reflexo da baixa dos juros básicos.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em agosto/06.

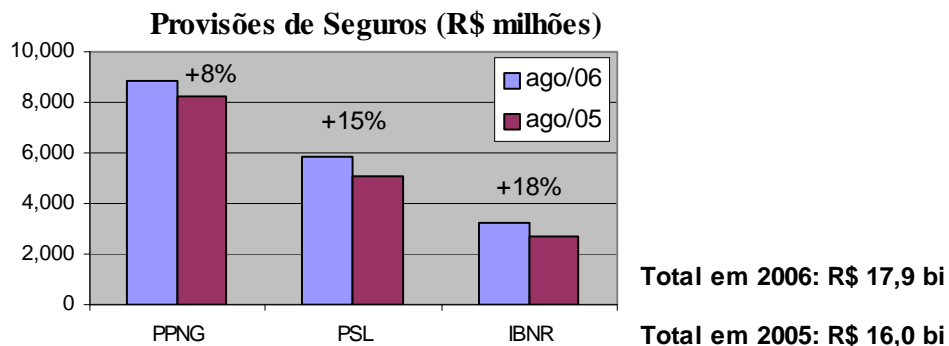


Figura 13

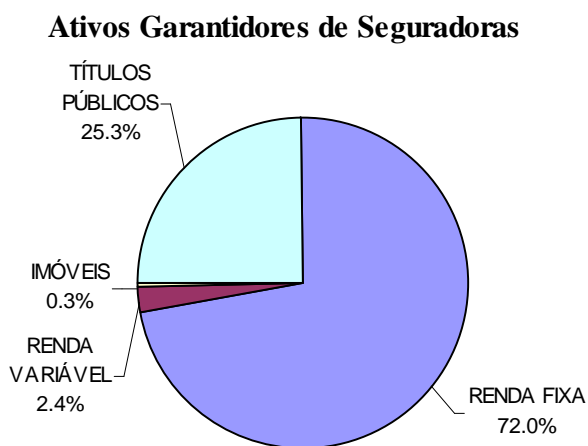
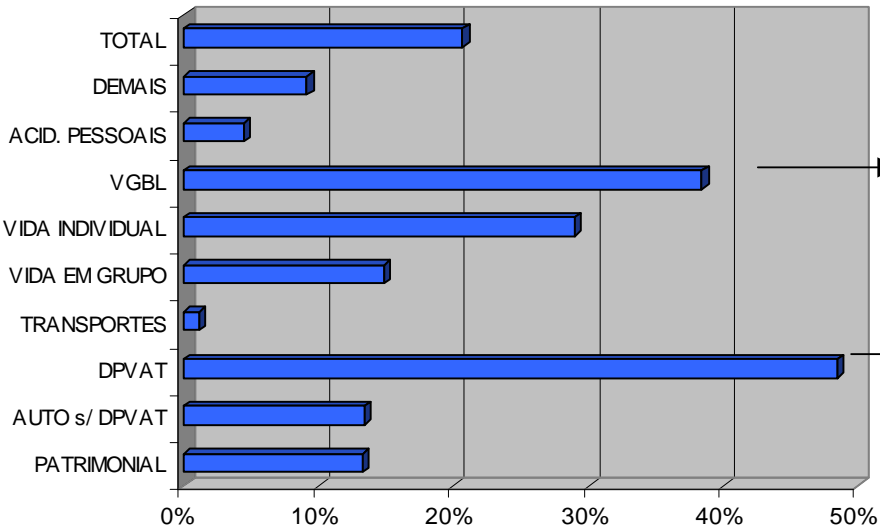


Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro de 2006 a Agosto de 2006
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2005				2006			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	2,926,564	1,491,412	586,859	39%	3,314,531	1,801,073	657,767	37%
AUTO s/ DPVAT	7,897,720	7,297,108	5,079,492	70%	8,952,997	8,253,946	5,305,022	64%
DPVAT	1,439,965	687,945	490,966	71%	2,137,063	1,020,021	867,848	85%
TRANSPORTES	959,485	848,594	459,393	54%	969,972	837,305	472,890	56%
VIDA EM GRUPO	3,920,467	3,706,203	2,044,020	55%	4,500,834	4,220,782	2,232,326	53%
VIDA INDIVIDUAL	357,509	166,781	38,077	23%	460,923	235,525	66,020	28%
VGBL	6,406,158	97,066	119,630	123%	8,866,083	55,650	179,315	322%
ACID. PESSOAIS	852,599	804,138	229,900	29%	890,317	865,839	225,314	26%
DEMAIS	1,828,401	1,011,179	489,874	48%	1,995,365	1,201,621	556,213	46%
TOTAL	26,588,867	16,110,425	9,538,211	59%	32,088,085	18,491,764	10,562,715	57%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos



A contabilização de Resultado Financeiro de exercícios anteriores como IBNR em 2006 aumentou a sinistralidade do DPVAT

Crescimento muito elevado por conta do fraco resultado do primeiro semestre de 2005

Reflexo do aumento dos preços dos prêmios autorizado pela SUSEP este ano

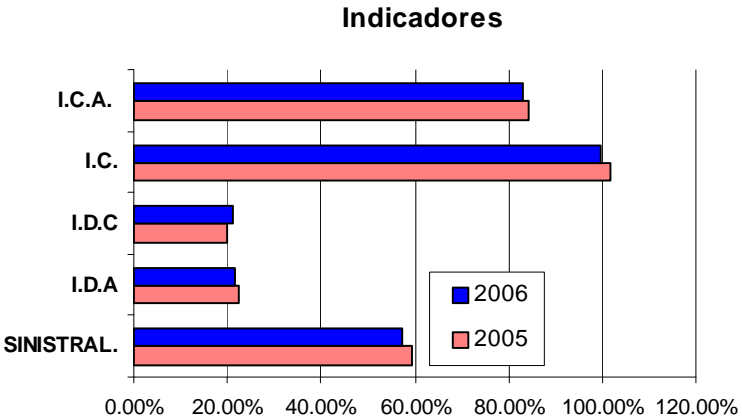
Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro de 2006 a Agosto de 2006
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2005	26,588,867	20,564,272	16,110,425	9,538,211	3,203,275	3,628,315	3,352,740
2006	32,088,085	25,001,490	18,491,764	10,562,715	3,931,759	3,958,731	3,695,749
Varição	20.7%	21.6%	14.8%	10.7%	22.7%	9.1%	10.2%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2005	59.21%	22.52%	19.88%	101.61%	84.11%
2006	57.12%	21.41%	21.26%	99.79%	83.17%
Varição	-2.08%	-1.11%	1.38%	-1.82%	-0.94%

Os ramo Riscos Diversos é o principal responsável por esta alta do IDC (vide tabela 1)

O ramo Auto é o principal responsável por esta queda da sinistralidade global



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 3,0% e PIB de 3,3%, distribuídos entre os trimestres em 3,3%; 1,2%; 4,3% e 4,3%.

2. Seguros

A expectativa ajustada para 2006 é de um crescimento de 17,2% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 49,9 bilhões. Em relação ao último relatório aumentamos o crescimento esperado em R\$ 900 milhões (alteração de +2,0%), principalmente pela mudança de patamar de faturamento no VGBL. O erro em relação ao projetado foi de 8,9% no mês de agosto/06, explicado principalmente pelo ramo VGBL que teve faturamento de R\$ 1.449 milhões contra R\$1.100 milhões de nossa projeção anterior. No Grupo *Demais Ramos* destaque para o *Aeronáutico* e *Vida Individual* que tiveram faturamento bem acima da média no mês de agosto/06.

A tabela 3 detalha os novos números projetados.

	Em R\$ milhões				
	1trim06	2trim06	3trim06	4trim06	2006
Auto	3,377	3,187	3,400	3,466	13,430
VG	1,366	1,376	1,355	1,385	5,482
Patrimoniais	1,249	1,254	1,267	1,388	5,158
Transporte	368	376	368	425	1,537
DPVAT	1,009	711	633	572	2,925
VGBL	3,063	3,098	3,927	4,800	14,888
Demais ramos	1,621	1,576	1,671	1,612	6,480
Total	12,053	11,578	12,621	13,649	49,900

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos na tabela 4 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006, atualizados para os dados de agosto/06.

Os números de Tradicionais e PGBL vieram novamente abaixo do esperado. Para os próximos meses reduzimos a expectativa nestes segmentos para um faturamento médio mensal de R\$ 330 milhões para o

PGBL e R\$286 milhões para os Planos Tradicionais. Para o VGBL subimos a expectativa para R\$ 1.200 milhões / mês. (exceção para dezembro, quando se espera o dobro dos números citados).

Na figura 17, abaixo, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Em agosto, o PGBL aumenta a diferença em relação aos Planos Tradicionais (R\$ 326 milhões contra R\$ 256 milhões).

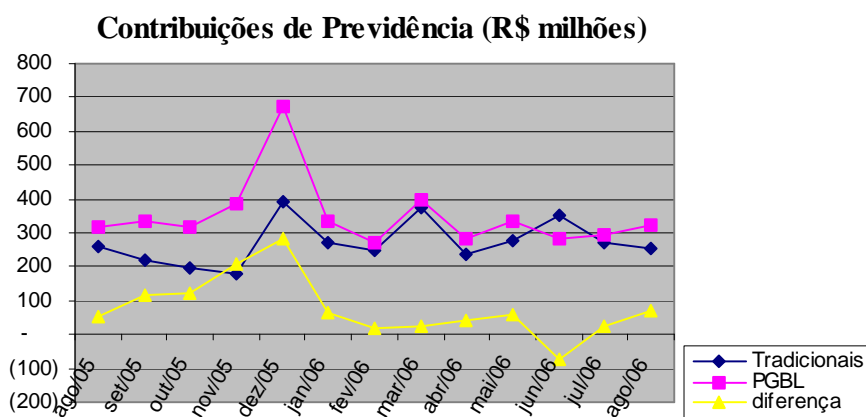


Figura 17

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.225	2,6%
Planos Tradicionais	3.721	9,9%
Total de previdência	7.946	5,8%
+ VGBL	14.355	22,4%
Total geral	22.301	16,0%

Tabela 4 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê, os prêmios de seguro apresentam um pequeno ganho em comparação com o PIB de 0,2% enquanto previdência se mantém e capitalização perde 0,1% do PIB.

Participação % PIB	2006	2005
Seguros	2.4%	2.2%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.7%	1.6%
VGBL	0.7%	0.6%
Previdência	0.4%	0.4%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.2%	0.2%
PGBL	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.4%
Total Mercado Supervisionado	3.1%	2.9%

Tabela 5 – Mercado supervisionado x PIB

*O número para 2006 é o resultado dos últimos 12 meses

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (agosto / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-1.0%	2.6%	-4.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	19.1%	22.1%	8.8%
Lucratividade Patrimonial	16.2%	18.8%	7.0%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	53.8%	35.5%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	38.1%	47.7%	31.6%

Indicadores do Mercado (agosto / 2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-3.9%	-0.8%	-4.9%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.9%	17.8%	6.6%
Lucratividade Patrimonial	17.4%	20.4%	6.5%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	59.6%	52.9%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	38.8%	58.1%	30.5%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / (PLA x 5)

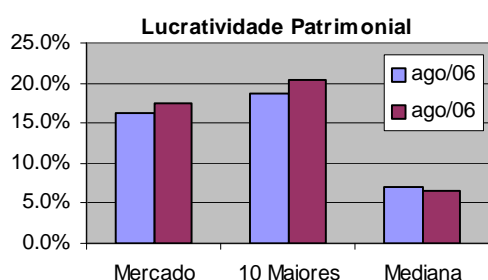


Figura 18

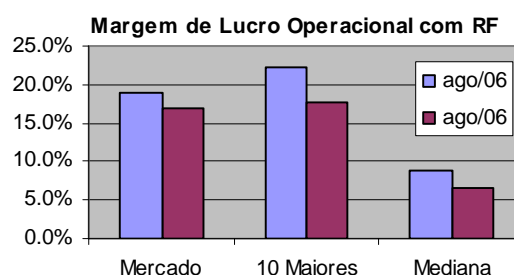


Figura 19

A margem operacional de seguros, manteve a tendência de melhoria (-1,0% contra -3,9% em agosto/05), levando a margem com Resultado Financeiro a também subir de 16,9% em agosto/05 para 19,1% em agosto/06. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido mantém-se substancialmente menor que no ano passado (53,8% contra 59,6%). A rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas, assim, decresceu de 20,4% em ago/05 para 16,7% em ago/06 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência, piora de 17,4% em agosto/05 para 16,2% em agosto/06.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo desde o Relatório de Junho/06. A fórmula agora representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado x 5. Lembramos ainda que a margem requerida é o maior

valor entre a média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses e a média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses.

Assim, verificamos que há um pequeno decréscimo desse índice (-0,7%) em relação ao mercado e uma redução de 10,4% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

	2003	2004	2005	ago/06
Margem de lucro operacional de seguros	-2.6%	-7.7%	-5.4%	-1.0%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	22.8%	12.6%	16.3%	19.1%
Margem de lucro operacional de previdência	-12.6%	-2.0%	6.5%	11.3%
Lucratividade Patrimonial	17.2%	19.0%	26.8%	16.2%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	49.7%	57.3%	56.8%	53.8%
Ocupação da capacidade produtiva	39.3%	42.3%	37.7%	38.0%

Tabela 7- Indicadores do mercado de seguros nos últimos anos

Como se vê, existem algumas tendências observadas nos indicadores apresentados mensalmente em nossos relatórios:

- Em 2005 e neste ano o prejuízo na margem operacional tem se reduzido, chegando próximo do zero nos dois últimos meses (vide tabela abaixo).
- O Resultado Financeiro teve enorme contribuição na Margem com RF em 2003. Desde então tem ficado em torno de 20% dos Prêmios Ganhos.
- A margem de lucro na previdência (desconsiderando ganhos financeiros das reservas) não parou de subir desde 2004.
- A lucratividade patrimonial também tem crescido e é possível que em 2006 tenhamos um resultado parecido com o de 2005, já que em ago/06 já se tem um índice de 16,2%.
- Relativa estabilidade da participação de Resultado em Empresas Coligadas e Controladas no Lucro Líquido desde 2004.
- Flutuação da utilização da capacidade produtiva perto dos 40%.

	Mg Op.
jan/06	-5.0%
fev/06	-2.5%
mar/06	-2.8%
abr/06	-1.9%
mai/06	-2.1%
jun/06	-1.5%
jul/06	-1.0%
ago/06	-1.0%

Tabela 8- Margem Operacional de Seguros em 2006

A diferença do lucro antes do IR (LAIR) deste ano em relação ao ano passado aumentou mais em agosto/06. Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores no aumento do LAIR.

Como se vê, todos os fatores contribuíram positivamente para o aumento do LAIR, com a exceção do item *Outros* e da *Despesa Financeira* (o Resultado Financeiro, entretanto também está contribuindo positivamente).

Os dois principais fatores a melhorar o LAIR este ano em relação a 2005 passaram a ser desde julho/06, o Lucro Operacional e o Resultado Financeiro.

	2006	2005	Saldo
Lucro Operacional	(191,804,671)	(628,992,253)	437,187,583
Receita Financeira	10,724,525,171	9,114,970,779	1,609,554,393
Despesa Financeira	(7,028,776,060)	(5,762,230,531)	(1,266,545,529)
Resultado Financeiro	3,695,749,111	3,352,740,248	343,008,864
Resultado de Investimento	2,861,043,657	2,727,309,956	133,733,700
Previdência	486,236,829	174,173,389	312,063,440
Subtotal	6,851,224,926	5,625,231,340	1,225,993,586
Outros	(104,282,981)	(85,468,100)	(18,814,881)
Total LAIR-4079	6,746,941,945	5,539,763,240	1,207,178,705

Tabela 9 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Previdência

Em agosto, o resultado de previdência segue melhor, conforme as tabelas 7 e 8 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

Indicadores do Mercado (agosto / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	11.3%	11.5%

Indicadores do Mercado (agosto / 2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	3.7%	-5.4%

Tabela 10 – Indicadores do mercado de previdência

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (agosto / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	19%	34%	26%
Margem de lucro operacional com RF	108%	144%	99%
Lucratividade Patrimonial	23%	27%	14%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	23%	21%	0%

Indicadores do Mercado (agosto / 2005)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	16%	39%	21%
Margem de lucro operacional com RF	112%	157%	95%
Lucratividade Patrimonial	23%	27%	13%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	19%	16%	0%

Tabela 11 – Indicadores do mercado de capitalização

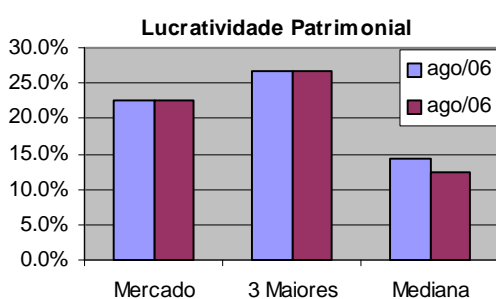


Figura 20

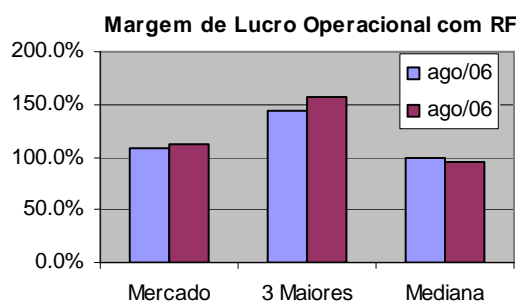


Figura 21

O mercado de Capitalização continua exibindo melhoria no indicador operacional sem RF. No índice com RF há uma piora, particularmente entre as 3 maiores empresas. A lucratividade patrimonial, fica estável em relação à agosto/05, com os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas aumentando sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 19% em ago/05 para 23% em ago/06.

Responsável pela elaboração deste relatório:
 André Silva Oliveira
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
 SUSEP/DECON/GEACO
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido